

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO**

## **RELATO INSTITUCIONAL 2017**



O Relato Institucional é colocado em cena para apresentar de que forma as avaliações internas e externas interferiram positivamente nas estratégias e nos processos de gestão do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Neste Relato Institucional serão apresentadas as ações e melhorias contínuas, bem como os objetivos traçados pela IES por meio do Programa de Avaliação institucional e do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional. Este relato atende ao quanto exposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 062.

**São Paulo**  
**Março de 2018**

# SUMÁRIO

<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>1.1. A Entidade Mantenedora.....</b>	<b>1</b>
<b>1.2. Mantida.....</b>	<b>3</b>
<b>1.3 Missão .....</b>	<b>3</b>
<b>1.4 Visão.....</b>	<b>3</b>
<b>1.5 Áreas de Atuação Acadêmica .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Avaliação Institucional .....</b>	<b>4</b>
<b>2.1. Breve Histórico da Avaliação Institucional na IES.....</b>	<b>4</b>
<b>2.2. Conceitos obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Cursos.....</b>	<b>5</b>
<b>2.3. Projetos e Processos de Autoavaliação .....</b>	<b>7</b>
<b>2.4 Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação .....</b>	<b>8</b>
<b>2.5 Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos .....</b>	<b>8</b>
<b>2.6 Processos de Gestão.....</b>	<b>9</b>
<b>2.7 Demonstração de Evolução Institucional .....</b>	<b>10</b>

## 1. Introdução

O presente documento foi elaborado para cumprimento da **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 62** que retrata a construção do **RI - Relato Institucional** que tem como objetivo, apresentar os conceitos de avaliação, planos de melhorias, práticas de gestão e os resultados dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Cabe informar, que o Sistema de Avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela **Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11)** que determina a criação da **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Instituições de Ensino Superior, bem como sistematizar e prestar informações aos órgãos medidores – MEC – Ministério da Educação e INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

O planejamento de avaliação institucional está devidamente implantado na IES desde 2004 e vem sendo a cada ciclo avaliativo aprimorado. Após a publicação da **Nota Técnica Nº 14/2014**, o processo de avaliação apresentado por meio de relatório anual foi reestruturado, sendo apresentado para os órgãos competentes os **5 (cinco) eixos temáticos**, conforme previsto nos Instrumentos de Avaliação e nas legislações aqui já mencionadas. Os eixos temáticos representam as **10 (dez) dimensões** do **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** que foi instituído pela **LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004**.

Exposto isto, ao longo da leitura analítica deste relatório, será observado que os mecanismos de avaliação implantados valorizam a participação de todos os segmentos da instituição de forma **democrática**, o que garante a **transparência**, a **credibilidade** nas avaliações aplicadas e mensuradas e, principalmente, a **valorização** aos **atores** que com suas colocações, contribuem para o crescimento da instituição e do Ensino Superior brasileiro.

### 1.1. A Entidade Mantenedora

A entidade mantenedora do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é a FEBASP Associação Civil, CNPJ nº 62.294.053/0001-10, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de São Paulo (SP), sem fins lucrativos, de natureza educacional, cultural e assistencial, e de fins filantrópicos; foi constituída sob a forma de Associação, nos termos do art. 16 do Código Civil. Fundada em 23 de setembro de 1925, tem o seu estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob n.º 1.172, fls. 121, do quinto Livro de inscrição de Sociedades Cíveis, em 13 de outubro de 1925. Possui certificados de Utilidade Pública Municipal (declarada pelo Decreto 10.908 de 01/03/1974, alterado pelo Decreto 46.605 de 04/11/2005) e de Utilidade Pública Estadual (declarada pela Lei 733 de 31/10/1975 e mantida pela certidão SJDC 758/2005).

Tem a responsabilidade de promover condições adequadas de funcionamento das

atividades do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, colocando à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros de custeio.

Recredenciado pelo Ministério da Educação como Centro Universitário em 2012 por meio da Portaria Nº 40, de 13 de janeiro de 2012, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo oferece dezesseis cursos em diversas áreas do conhecimento, com destaque para:

- a) os doze cursos de graduação: Bacharelados em Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais, Relações Internacionais, Comunicação Social (nas áreas de Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Relações Públicas e Jornalismo), Design de Interiores, Design de Moda, Design do Produto, Design Gráfico e
- b) os quatro cursos superiores de tecnologia em Desenho de Animação, Fotografia, Mídias Sociais Digitais e Tecnologia em Produção Fonográfica.

A Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo está em expansão e gradativamente aperfeiçoa os processos existentes e o desempenho de seus cursos, sendo reconhecidas por esta comissão, as ações estratégicas desenvolvidas pelos gestores responsáveis. Hoje a instituição oferece 12 cursos de pós-graduação lato sensu, com duração de 432 horas-aula, a seguir identificados: Arquitetura Digital e Projetos Paramétricos; Arquitetura e Sustentabilidade; Cenografia e Figurino; Comunicação e Marketing Digital; Consultoria de Imagem e Estilo; Design Digital e Novas Mídias; Direção de Arte em Comunicação; Gestão em Economia Criativa; História da Arte; Lighting Design; Moda, Comunicação e Cibercultura; Museologia, Coleccionismo e Curadoria.

A Iniciação Científica contribui para sistematizar e institucionalizar a pesquisa no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; possibilitar uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação e assegura o suporte qualitativo da formação profissional dos alunos do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. No período 2017/2018, recebemos 71 (setenta e um) projetos de todos os cursos de graduação, inclusive os tecnológicos. Para avaliar os documentos recebidos, foi utilizada uma ficha para o parecerista, para que este pudesse analisar melhor e com mais rapidez o projeto de pesquisa de IC. Foram contemplados 21 (vinte e um) alunos bolsistas e 32 (trinta e seis) voluntários e tivemos 18 (dezoito) reprovações.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo valoriza o passado, acredita no presente e investe no futuro apostando na modernização de seus cursos sob a égide de uma tradição de 92 anos de atividades na área do ensino superior.

O investimento realizado na formação de cada aluno alia, desde uma infraestrutura adequada composta por laboratórios, ateliês, estúdios, oficinas e bibliotecas, até a contratação de professores qualificados e atuantes, a fim de formar profissionais bem preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo sedimenta seu caminho para uma instituição de excelência, mantendo os princípios estabelecidos por seus fundadores, mas assumindo a dianteira do ensino universitário moderno, atento às necessidades do século XXI.

## 1.2. Mantida

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em São Paulo (SP), constituída e registrada na forma da lei, localizada na Rua Álvaro Alvim, 76 – CEP 04018-010, é uma instituição particular de ensino superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo (SP).

## 1.3 Missão

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem por missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes, da cultura e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

## 1.4 Visão

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo pretende continuar se projetando como instituição de vanguarda, zelando pela sua tradição em manter vivos seus princípios e valores.

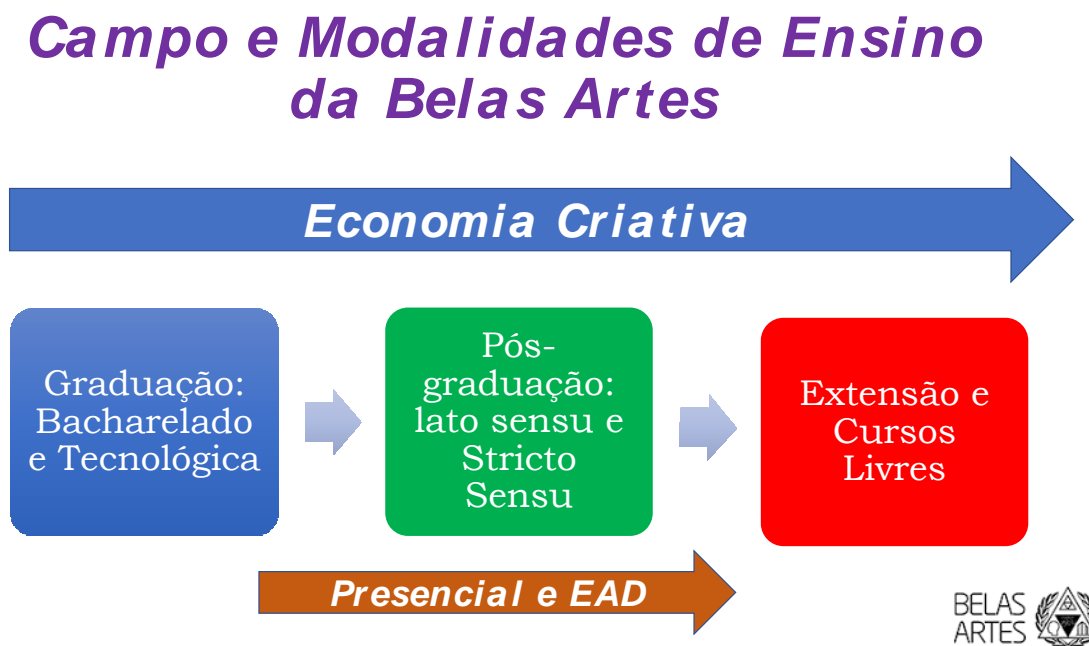
## 1.5 Áreas de Atuação Acadêmica

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo atua na área educacional, formativa e atualmente vem desenvolvendo um trabalho pautado na qualidade com permanente interação às demandas sociais e as novas tecnologias, o que proporciona a formação e aperfeiçoamento de profissionais nas áreas de **Arquitetura e Urbanismo, Artes, Design, Comunicação Social, Relações Internacionais e Tecnologias.**

A IES oferece cursos de graduação (bacharelado e tecnológico), pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, cursos de extensão e cursos livres, nos formatos presencial e semipresencial (EAD – Educação a Distância). A economia criativa é o eixo estruturante das áreas de atuação acadêmica, e a criatividade, a inovação e a sustentabilidade são seus fundamentos epistemológicos.

Os cursos e os programas que a instituição oferece para a comunidade atendem à demanda local, regional e aos desafios e complexidades do mundo contemporâneo. O princípio ético e filosófico do seu ensino é conscientizar os seus professores e alunos a usar os seus conhecimentos, habilidades e competências para resolver demandas e questões contemporâneas.

Segue abaixo a proposta pedagógica implantada e consolidada na instituição:



O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, por meio de seu PDI em vigor, ampliará a sua área de atuação na graduação, pós-graduação e extensão, a fim de melhor cumprir a sua missão e seus princípios éticos e filosóficos.

## 2. Avaliação Institucional

### 2.1. Breve Histórico da Avaliação Institucional na IES

Os instrumentos consolidados na avaliação institucional do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo estão apoiados nas **Leis, Diretrizes e Bases – LDB - 9.394/96**, nas **DCNs – Diretrizes Curriculares Nacionais** de cada curso oferecido pela IES e na **Lei nº. 10.861/2004**, que institui o SINAES.

Cabe neste momento relatar que a IES sempre esteve preocupada com a qualidade de seus serviços no Ensino Superior Brasileiro. Por tal motivo, desde o seu nascimento, vem investindo na avaliação institucional, criando mecanismos que possam subsidiar as suas práticas pedagógicas e de gestão. Tais objetivos ajudam a IES a se posicionar e ser reconhecida como uma instituição **criativa** e **inovadora** em seu mercado de atuação.

A instituição possui consciência que tal reconhecimento só será concretizado por meio da excelência no ensino superior, preparando cidadãos altamente qualificados para o mercado; éticos, morais e responsáveis pelo seu papel em contribuir com a sociedade.

A instituição realiza anualmente avaliações institucionais com base nas 10 (dez) dimensões do SINAES conforme a **Lei nº. 10.861/2004**, sendo elas, aplicadas junto ao corpo discente, corpo docente e técnico-administrativo. Com o advento da lei do SINAES em 2004, houve a necessidade de redefinir o projeto de avaliação institucional com base nas 10 (dez) dimensões. Neste sentido foi criada no mesmo ano, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

A partir de então, a IES dá continuidade às avaliações sob à luz das diretrizes do SINAES, buscando a melhoria contínua dos processos educacionais.

Em 2014, por meio da Nota Técnica Nº 14 que trata da **uniformização e o entendimento sobre os Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, o projeto de avaliação da IES é reestruturado em **5 (cinco) eixos** a saber, **1. Planejamento e Avaliação Institucional; 2. Desenvolvimento Institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão e 5. Infraestrutura.**

Ao longo de 2004 a 2017, a CPA gerou 14 (quatorze) relatórios de avaliação institucional, sendo os mesmos encaminhados à reitoria e as áreas estratégicas e de operação para análise e execução. A cada ano, o projeto de avaliação institucional vem sendo consolidado, o que torna os instrumentos de avaliação ainda mais assertivos. Ações de melhoria contínua foram ao longo dos 14 anos instauradas em cada curso oferecido pela IES nos mais variados níveis, graduação, pós-graduação, cursos livres e hoje, todos os envolvidos, bem como o órgão medidor (MEC) têm observado a evolução dos cursos oferecidos pela IES por intermédio das visitas *in loco*, bem como, a análise da construção, desenvolvimento e execução dos Projetos Pedagógicos dos Curso (PPC).

## **2.2. Conceitos Obtidos pela IES nas Avaliações Externas Institucionais e de Curso**

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo prima pela excelência de seus serviços na educação Superior e, portanto, investe em tecnologia, infraestrutura e nas melhores práticas pedagógicas para que os alunos possam se tornar profissionais altamente qualificados.

Para manter os padrões de qualidade de seus cursos, a instituição investe constantemente em avaliações internas para aprimorar os trabalhos sob à perspectiva dos atores (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo).

Tais avaliações também têm sido observadas pela comissão de avaliadores do Ministério da Educação e podem ser analisadas no quadro abaixo por meio do **IGC** – Índice Geral de Cursos, **CPC** – Conceito Preliminar de Curso, **Enade** – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e **CC** – Conceito de Curso.

Quadro 1: Ciclo avaliativo – Conceitos de avaliação do MEC

**CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO**

**CONCEITO DO IGC - Índice Geral de Cursos - 2016**

**3**

**CONCEITOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

**Resultados dos últimos conceitos atribuídos pelo MEC**

Curso	Conceito - ENADE*	Conceito MEC - CPC**	Conceito MEC - CC***
Arquitetura e Urbanismo	2	3	0
Artes Visuais - Pintura, Gravura e Escultura	-	-	5
Artes Cênicas	-	-	-
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	3	3	4
Comunicação Social - Radialismo e TV	2	3	5
Desenho de Animação	-	-	5
Design de Interiores	3	2	4
Design de Moda	3	2	4
Design de Gráfico	3	3	5
Design de Produto	3	3	5
Fotografia	-	-	4
Jornalismo	-	-	-
Mídias Sociais Digitais	-	-	5
Produção Fonográfica	-	-	4
Relações Internacionais	2	2	4
Relações Públicas	3	-	5

**Legenda:**

\* ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

\*\* Conceito Preliminar de Curso

\*\*\* Conceito de Curso

Cabe informar que o projeto institucional de avaliação interna está devidamente implantado e a equipe de professores e colaboradores que atua neste projeto analisa os relatórios de avaliação *in loco* tanto de recredenciamento como os de reconhecimento dos cursos de graduação (bacharelado e tecnológicos).



### 2.3. Projetos e Processos de Autoavaliação

Desde a implantação do programa de avaliação institucional, a CPA aprimora os instrumentos específicos e constantemente propõe às áreas estratégicas e operacionais, sugestões de melhorias sendo estas, enviadas por meio de relatórios específicos. As atribuições da CPA estão devidamente consolidadas na Resolução CONSU 002/2006, que regulamenta a CPA.

Em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que estipula as metas da organização, a CPA avaliou nos documentos oficiais da instituição, da pesquisa eletrônica e da pesquisa em campo, o desenvolvimento e o cumprimento das metas junto à comunidade discente, docente e do corpo técnico-administrativo.

Cabe destacar que todos os trabalhos desenvolvidos pela CPA possuem metodologia própria apresentada aos membros da CPA e aos gestores, na qual se busca a transparência necessária em prol dos resultados verdadeiros e condizentes com a realidade da instituição.

Segue abaixo a visão sistêmica que a CPA adota para trabalhar em todos os âmbitos da IES. Nota-se que o processo é cíclico, pois a avaliação, como já dito, é permanente e estratégica.



Os instrumentos de pesquisa (os questionários são elaborados, em conjunto, por todos os membros da CPA) enviados à comunidade (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo) estão devidamente implantados na IES e os mesmos foram inseridos no portal acadêmico e administrativo, ambientes nos quais os públicos têm o devido acesso para preenchimento e participação efetiva. Após o fechamento das pesquisas, a CPA se reúne para consolidar os dados e analisar os resultados sempre em consonância com os documentos oficiais da IES, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os resultados de pesquisas anteriores.



A Ouvidoria está devidamente instaurada na sede da IES e por meio dela, a CPA também analisa todas as demandas oriundas dos públicos - corpo discente, corpo docente e técnico-administrativo. O atendimento da Ouvidoria é realizado de forma presencial e *online*. Tal atendimento proporciona à gestão e à CPA percepções sobre os serviços acadêmicos e administrativos oferecidos pela IES aos seus públicos.

#### **2.4 Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação**

Os resultados das avaliações são amplamente divulgados pela CPA por meio de reuniões estratégicas com os dirigentes, coordenadores de cursos, corpo docente e discente, além dos colaboradores. A CPA se comunica de forma permanente com o seu público por meio do endereço eletrônico [cpa@belasartes.br](mailto:cpa@belasartes.br) e há plena divulgação das informações e resultados à comunidade; estas divulgações correm de diversas formas, seja por reuniões, apresentações, mídias sociais digitais, cartazes afixados pela instituição.

#### **2.5 Plano de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos**

A avaliação institucional é um processo desenvolvido pelos órgãos acadêmicos da IES e tem como objetivo, promover a excelência no sistema educacional oferecido à comunidade. Os resultados do processo avaliativo são confrontados com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e permite nortear os rumos institucionais a médio e longo prazo. No final de cada ciclo avaliativo, os relatórios parciais com potencialidades e pontos a serem melhorados são enviados aos órgãos estratégicos para análise e, sobretudo, reuniões e apresentações específicas são realizadas para apresentação dos resultados e proposição de recomendações de melhorias.

Tais áreas desenvolvem planos estratégicos com os seus pares no processo, para que assim, a cada ano, as ações de melhoria sejam devidamente implementadas gerando, com isso, o aprimoramento nos serviços prestados, bem como a consolidação do programa de avaliação institucional.

## 2.6 Processos de Gestão

De forma pragmática, estão abaixo os importantes pontos destacados pela CPA em sua última avaliação institucional no ano de 2017:

### EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- a) Fortalecer o programa de avaliação institucional para a constante divulgação dos processos de sensibilização à comunidade interna e externa, sendo eles, apresentados no formato *online*, impresso e por meio de palestras e workshops para que os públicos tenham pleno entendimento sobre o projeto;
- b) Estimular o Programa de Acompanhamento de Egressos que permita, por meio de indicadores específicos, conhecer melhor as trajetórias profissionais dos alunos e utilizar estes resultados como indicador da avaliação institucional;
- c) Aprimorar constantemente as ferramentas de avaliação da CPA, a fim de torná-las ainda mais claras e efetivas em seus resultados e
- d) Analisar de forma permanente os relatórios de avaliação *in loco* construídos pelo MEC, a fim de sinalizar os pontos nevrálgicos e propor melhoria contínua aos cursos ofertados pela IES.

### EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- a) Fortalecer a gestão participativa e democrática na sede da IES em prol do fomento intelectual, social e cultural de todos os envolvidos;
- b) Acompanhar a consolidação do plano de carreira do corpo técnico-administrativo por meio dos programas de avaliação, no qual se busca como meta central, 20% dos auxiliares administrativos com Ensino Superior entre os anos de 2017-2021, período de vigência do atual PDI;
- c) Incentivar a participação efetiva do corpo discente nos programas de iniciação científica e extensão, para que os mesmos possam desenvolver competências e habilidades que estejam em consonância com as propostas pedagógicas;
- d) Ampliar os projetos de extensão a fim de articular e consolidar uma relação sólida com a comunidade externa;
- e) Consolidar o programa de acessibilidade física e pedagógica na IES, para que a participação de todos os públicos seja efetiva e democrática e
- f) Intensificar a articulação do corpo discente e gestão acadêmica no programa de avaliação institucional, na qual tais públicos tenham conhecimentos claros das pesquisas e dos resultados consolidados por meio de relatórios parciais e finais.

### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

- a) Ampliar e fortalecer as ofertas de monitorias de disciplinas a partir de regulamentação própria;

- b) Consolidar os grupos de trabalho para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos com participação efetiva dos NDEs;
- c) Aprimorar os processos de ensino-aprendizagem de acordo com a proposta pedagógica inovadora apresentada em 2017 e
- d) Consolidar as políticas instauradas para o projeto da EaD – Educação a Distância e, desenvolver junto aos públicos envolvidos (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo), encontros para a devida apresentação dos processos pedagógicos híbridos, uma metodologia importante para compreender e atender aos desafios do século atual.

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

- a) Consolidar as políticas orçamentárias com o objetivo de alocar os recursos da IES com maior precisão e efetividade;
- b) Fortalecer a Ouvidoria junto aos seus públicos (corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo), sendo este canal um indicador valioso para o aprimoramento na gestão da IES e
- c) Acompanhar a gestão em relação aos planos de carreira docente e técnico-administrativo, sendo observadas as metas inseridas no PDI em vigor.

#### **EIXO 5: INFRAESTRUTURA**

- a) Investir nos laboratórios de computação gráfica, especificamente em equipamentos e softwares;
- b) Consolidar o projeto de expansão das bibliotecas na vigência do PDI e
- c) Realizar constantes manutenções nos laboratórios específicos dos cursos ofertados pela IES.

### **2.7 Demonstração da Evolução Institucional**

Exposta a estrutura-base do programa de avaliação institucional, bem como os objetivos claros sobre cada eixo avaliado, conclui-se que as ações da IES estão coerentes com o PDI em vigor (2017-2021). Este conjunto de informações quantitativas (pesquisa interna) e qualitativas (depoimentos) somados à análise das dimensões preconizadas pelo SINAES e traduzidas por meio das metas a serem atingidas durante a vigência do PDI 2017-2021, é o que se necessita para consolidar como conhecimento para os interessados imediatos, bem como toda a comunidade e sociedade civil.

Os indicadores de avaliação obtidos pelo órgão regulador (MEC) indicam crescimento orgânico e sustentável e, a cada avaliação, a CPA se reúne com dirigentes, coordenadores, professores e alunos para os devidos apontamentos e discussões sobre os pontos fortes e os pontos a serem melhorados. Com base

nesta ação, são construídos projetos pontuais para o fortalecimento e crescimento dos cursos ministrados na IES.

Acredita-se que a CPA cumpriu o seu papel dentro da gestão estratégica, analisando *in loco* todos os serviços prestados pela instituição, dialogando com os mantenedores e exercendo a sua missão institucional que é: sinalizar frente aos indicadores adotados, os pontos fortes, as fragilidades, bem como as oportunidades e as melhorias contínuas frente aos públicos de interesse. Todos os resultados obtidos nas pesquisas realizadas em 2016 e em 2017 foram (e têm sido) oficialmente divulgados para os públicos interessados (Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Professores, Colaboradores e Alunos), por meio de documentos, reuniões presenciais e divulgação por meio de cartazes em gestão a vista por todas as instalações principais da instituição.

O presente Relato Institucional demonstra a evolução e consolidação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo no Ensino Superior Brasileiro. Cabe ressaltar que a IES desenvolve o seu projeto de avaliação institucional com base nas diretrizes instituídas pela CONAES – Comissão Nacional da Avaliação da Educação Superior e visa, de forma ininterrupta, a melhoria contínua nos serviços educacionais prestados.

O projeto de avaliação institucional tornou-se possível por conta da articulação da comunidade acadêmico-administrativa e a sua efetiva participação no processo de sensibilização e envolvimento contínuo, o que proporcionou uma evolução perceptível nos serviços prestados e no fortalecimento da missão da IES no Ensino Superior.

Nota-se por fim, a autonomia da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no exercício de suas funções e atribuições, o que culmina, em um processo harmônico, assertivo, integral e de conexão com todos os atores institucionais da IES.